



## **GESTÃO DE PESSOAS NA ESCOLA E A CONSTRUÇÃO DO PPP**

**Aneri Francisca Silva Costa<sup>1</sup>**

### **INTRODUÇÃO**

Compreende-se que a escola detém uma função muito importante na educação das pessoas e que a família é imprescindível em sua formação. Deste modo, a comunidade se torna parte fundamental da instituição escolar, criando laços e parcerias em busca de um ensino de qualidade e de melhorias que sejam boas para todos.

Portanto, este trabalho tem como propósito relatar como acontece esta articulação e participação da comunidade frente à implantação do PPP e os desafios enfrentados da gestão escolar na Creche Municipal Eni Alves Santana situada na cidade de Guanambi-Bahia.

Diante disso, faço presente o relato pessoal da minha experiência na creche que atende crianças de 0 a 3 anos em período integral a qual atuo como professora desde 2011.

Atualmente o tema Gestão de Pessoas vem sendo muito discutido, porém, ainda não se estabeleceu como prática efetiva em todos segmentos das atividades e ramos de atuação. Inicialmente a gestão de pessoas foi introduzida somente no ramo empresarial, mas aos poucos ganhou seu espaço principalmente no ambiente escolar.

Nas palavras de Olivieri (2008), quando se faz uma tarefa com pessoas, é preciso compreender um pouco dos hábitos humanos e aprender sobre os vários sistemas e práticas disponíveis, que contribuem na construção de uma força de trabalho qualificada e motivada.

É preciso que a cooperação e a ação criativa sejam incentivadores na conciliação de questões humanas e individuais, refletindo sempre sobre a prática

---

<sup>1</sup> Pós-graduada em psicopedagogia institucional e clínica, inspeção escolar, supervisão escolar, neurociência e educação especial e inclusiva. Professora, Guanambi-BA. anerisilva@hotmail.com.



educativa e a construção do conhecimento, uma vez que se sabe que a educação é um processo continuado, e necessita sempre de atualizações. Para tanto, faz-se necessário que se conheça a história da Administração, o surgimento do estudo das relações humanas e da administração de recursos humanos para então abordar o tema Gestão de Pessoas e sua importância no ambiente escolar.

No presente, estudos constituem o projeto político-pedagógico como um objeto relevante para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e a melhoria da qualidade de ensino, por abranger projetos organizados pelas instituições escolares, estruturados a partir de diferentes dimensões e tendo como base a realidade do corpo discente.

O PPP é uma ferramenta que representa a proposta educacional da escola. É por meio dela que a comunidade escolar pode elaborar um trabalho coletivo, cujos deveres pessoais e coletivos são adquiridos para realização dos objetivos determinados. Assim, Rossi nos relata que:

A prática da gestão não se esgota no âmbito da instituição escolar nem se reduz à ação dos gestores nos processos administrativos e pedagógicos. Deve ter em conta um projeto pedagógico, assegurado por organização do trabalho escolar colegiada, envolvendo, se possível, todos os personagens que atuam na escola – pois uma prática que dê respostas a alguns dos problemas existentes é uma construção coletiva na qual devem comprometer-se diferentes ações individuais. (ROSSI, 2004, p. 36 - 37).

Deste modo, considerando o que foi dito acima, esta pesquisa se justifica por trazer em seu contexto a importância de auxiliar os gestores a notar a necessidade e a relevância que o PPP tem nas instituições de ensino, com vistas à orientação, revisão e aprimoramento dos processos de gestão que tem como propósito maior a garantia de uma educação de qualidade para todos.

Veiga (2003, p.11) aborda o PPP como um instrumento que pode organizar “o trabalho pedagógico na escola como um todo”, conduzindo caminhos e reunindo ideias, fundamentos, orientações curriculares e organizacionais no interior dos espaços educacionais.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES**



Atualmente a Gestão de Pessoas é um assunto muito discutido, com as mudanças advindas no contexto organizacional, é necessário que a organização desenvolva táticas claras com largo envolvimento e participação de todos. Para isso o gestor deve definir com o grupo um compromisso, baseado no respeito mútuo e na comunicação aberta.

Chiavenato (1994), assegura que a Gestão de Pessoas deve ser empregue em toda estrutura hierárquica da organização, administrando talentos e capital humano disponível. É necessário que o gestor trabalhe sua equipe, saiba prepará-la, liderá-la, motiva-la, avaliá-la e recompensá-la adequadamente.

As organizações devem apenas gerenciar as pessoas, mas sim, gerenciar com as pessoas, assim, como descreve Chiavenato (1994, s/p):

as pessoas são o sujeito ativo da gerência. Elas é que guiam e controlam para alcançar determinados objetivos individuais e organizacionais. Na realidade, gerenciar com pessoas é principal consequência da gerência participativa.

Sendo assim, minha trajetória foi marcada por muitos desafios comecei a lecionar em diversas séries até chegar a educação infantil. Sou graduada em pedagogia, com várias especializações como; psicopedagogia institucional e clínica, inspeção escolar, supervisão escolar, neurociência e educação especial e inclusiva, cursando mestrado em educação.

Considerando todo o caminho que percorri, sempre lutei por uma gestão escolar democrática e pelo protagonismo da criança tendo o professor como mediador.

Nesse contexto, posso salientar sobre a gestão de pessoas na escola anterior que não atendia as necessidades do corpo docente, discentes e funcionários em geral, não havia uma escuta com todos os funcionários da instituição.

O PPP é um documento que reúne os objetivos, metas e indicadores de instituição escolar, é também utilizado como instrumento permanente de reflexão e discussão sobre os problemas da escola, propiciando a vivência



democrática, já que conta com a participação de todos os membros que envolvem a comunidade escolar. Busca organizar o trabalho pedagógico, excedendo conflitos no interior da escola e reduzindo os efeitos da divisão do trabalho, que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Dessa forma, ele é visto como resultado de uma decisão coletiva, levando a escola a criação de sua própria identidade e a conquista de sua autonomia.

A sua criação exige muito de seus participantes e é fundamental a articulação dos inúmeros segmentos que compõem a comunidade escolar. Na aliança entre os vários interesses existentes no âmbito escolar, encontramos o gestor que atua como mediador no processo de interlocução entre os diferentes segmentos que compõem a escola.

No âmbito da Creche Municipal Eni Alves Santana o processo que antecedeu a implantação do PPP aconteceu com base nos documentos norteadores. Atualmente, fomos respaldados nos documentos: BNCC, Parâmetros Curriculares, Resolução e BMCG de Guanambi.

A Resolução nº 2 do Conselho Nacional de Educação, de 22 de dezembro de 2017, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um documento de caráter normativo, que determina o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Ao pensar na sua elaboração, é fundamental considerar a concepção de criança adotada pelo Conselho Nacional de Educação via Resolução CNE/CEB 5/2009, *como "sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura"*.

O BMCG é um documento pensado e escrito na tessitura de muitas vozes – das crianças, das professoras/professores, coordenadoras pedagógicas, pesquisadoras da área de infância, teóricos, que trazem suas impressões, concepções e discussões nas suas linhas e entrelinhas.

Já a Base Municipal Curricular de Guanambi foi construída por meio de um



processo de formação continuada organizado pela Rede Municipal de Ensino de Guanambi, que possui em sua trajetória a inclusão da discussão curricular em suas pautas de formação.

Faço parte da comissão de reelaboração do PPP da escola e está sendo muito gratificante para mim adquirir novos conhecimentos e ser envolvida diretamente com esse conteúdo primordial para todas as instituições escolares que é a gestão de pessoas nas escolas.

Diante disso, fez-se necessário a escuta da família, professores, funcionários e crianças na construção do PPP da Creche Municipal Eni Alves Santana.

Sobre a escuta da família a primeira foi realizada num encontro denominado, dia da família na escola. Foram ouvidos vários pais e cada um deu sua sugestão de melhorias na creche. Alguns pais deram opiniões sobre uniformes, outros consideraram que o tempo que o filho na escola é pouco, outros acharam que deve haver mais brincadeiras para estimular o aprendizado. Enfim, muitas foram as sugestões e indagações, e constatou-se que as famílias buscam professores amorosos, dedicados, pacientes, já que são eles que passam mais tempo com os filhos.

Sobre a escuta dos bebês e das crianças, os bebês do 1º período por exemplo, por não conseguirem expressarem oralmente seus desejos, vontades e interesses tiveram sua escuta realizada através da observação das professoras e por meio de suas expressões e linguagens corporais durante o ano letivo onde construíram narrativas a partir das vivências e experiências dos bebês.

Enquanto que para as crianças de 2 anos foi indagado se fossem pintores o que gostariam de pintar no muro da creche, as crianças pintaram elementos que compõe o cultural delas. Ressaltando que o ambiente pode ser mais alegre e descontraído e que além disso está precisando de melhorias em sua estrutura.

As crianças de 3 anos sugeriram pinturas na parede do refeitório da escola, disseram que estão feias e sem graça. Enquanto que a comida é maravilhosa elas querem que a parede seja mais vivida, mais alegre.

Sobre a escuta de professores e funcionários fica claro que a creche precisa



de melhorias, sala de aula para professores, banheiro mais adequado para as crianças, falta de autoridade da gestão, acessibilidade para os bebês e crianças, dentre tantas outras coisas que precisam ser melhoradas, mas em contrapartida todos gostam de estar onde estão, porém, as melhorias devem ser avaliadas.

Desse modo, entende-se que a gestão de pessoas nas escolas é um dos pilares do modelo de gestão escolar, uma forma de administração das instituições de ensino que atua com a integração de processos. Neste caminho, o principal objetivo é fazer com que todos os pilares que sustentam a operação de uma escola estejam funcionando de forma sincronizada e rumo aos mesmos objetivos.

Os objetivos da gestão de pessoas são: Apoiar a organização no alcance de suas metas, desenvolvendo e implementando ações dos Recursos Humanos. Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de alto desempenho. Garantir que a organização tenha as pessoas talentosas, qualificadas e engajadas que precisa.

Uma característica fundamental da gestão de pessoas é a capacidade de construir e proteger as pessoas. Por isso, esse setor prepara e capacita de forma contínua os funcionários para garantir o desenvolvimento da equipe.

Portanto é tão importante que haja pessoas dedicadas a pensar e elaborar essas práticas, como também possuam conhecimento para tal.

## **CONSIDERAÇÕES**

Entretanto quando se fala de gestão de pessoas na escola é preciso considerar que se faz necessário superar a perspectiva de que não se levava em consideração a subjetividade das pessoas e as especificidades do papel político da organização escolar na nossa sociedade. Pois a comunidade escolar está diretamente ligada na construção do PPP da creche Eni Alves Santana. No entanto, é necessário que haja mais encontros familiares, reuniões com os colaboradores da creche e mais diálogos com as crianças para que o projeto possa sair do papel e ser executado de fato.



Assim, afirmo com muito orgulho que estou cursando a pós em gestão escolar e isso inspirou em mim o desejo de lutar e defender o tema gestão de pessoas nas escolas, tema proposto a qual estou inserida. Pois como mencionei atuei diretamente na formação do PPP, e a troca recíproca de conhecimentos nos encontros coletivos e também na plataforma estão proporcionando muito aprendizado durante esse curso ofertado pelo Polo da UFBA na cidade de Guanambi.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999. p 77-130 e 176-185.

GUANAMBI. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Centro de Treinamento Pedagógico**. Base Municipal Curricular de Guanambi para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Modalidades de Ensino – Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico. Guanambi: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 670 p.

OLIVIERI, M. de F. A. **Educação Financeira**. Revista Eniac Pesquisa, Guarulhos-SP, v. 2, n. 1, pág. 43–51, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.22567/rep.v2i1.108>>. Acesso em 16 de dezembro de 2022.

BRASIL. Parecer CNE/CEB Nº 20/2009 de 11/11/2009. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 27 de janeiro de 2023.

BRASIL. Resolução CP nº 02 de 22/12/2017. **Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica**. <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 27 de janeiro de 2023.

ROSSI, Vera Lúcia. **Gestão do Projeto Político Pedagógico**. Entre corações e mentes. São Paulo. Ed. Moderna. 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma elaboração possível**. Campinas: Papyrus, 2003.